



Os departamentos e suas histórias

No LES, Cepea é responsável por indicadores de preços usados na área agrícola em todo país

Gabriela Garcia gabrielagarcia@pjournal.com.br

Desde sua fundação, a Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) passou por diversas modificações em sua estrutura organizacional, tanto em âmbito acadêmico como administrativo. Quando iniciou suas atividades em 1901, a instituição contava com cinco cadeiras, ou melhor, com cinco cátedras, que depois, transformaram-se em departamentos. Atualmente, a escola conta com 12 departamentos em sua organização. A reportagem de hoje dá continuidade à série especial do **Jornal de Piracicaba** sobre a Esalq.

A Esalq foi fundada com cinco cátedras: Física e Meteorologia, Química Agrícola, Botânica Geral e Descritiva, Agricultura Especial e Genética Aplicada, e Zootecnia Especial. Em 1970, após uma reforma universitária, as cadeiras foram transformadas em departamentos e, desde 2009, a escola é constituída por 12 deles: Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN); Ciência do Solo (LSO); Ciências Biológicas (LCB); Ciências Exatas (LCE); Ciências Flores-

tais (LCF); Economia, Administração e Sociologia (LES); Engenharia e Biossistemas (LEB); Entomologia e Acarologia (LEA); Fitopatologia e Nematologia (LFN); Genética (LGN); Produção Vegetal (LPV); Zootecnia (LZT).

ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA — O LES (Economia, Administração e Sociologia) é o departamento mais antigo da Esalq. São 53 professores que trabalham nas mais diversas áreas deste departamento. Além de licenciatura e extensão, o departamento está voltado para atender demandas da sociedade.

Dentro do LES, está o Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada) que, através de estudos e pesquisas diárias, estabelece indicadores de preços e custos de produção de mais de 27 cadeias do agronegócio, como pecuária, açúcar, algodão, arroz, etanol, leite, entre inúmeros outros. "As informações são chechadas junto a compradores e produtores e geradas diariamente, além de serem divulgadas por agências de notícias, inclusive internacionais, como Agência Estado, Reuters e Bloomberg", informou a pro-

fessora da Esalq, Mirian Piedade Bacchi, que é chefe do departamento e pesquisadora do Cepea. "Os indicadores de preço gerados aqui permitem o produtor rural fixar preços, além de servirem de base para contratos futuros."

O Cepea foi oficialmente criado em 1982 a fim de estabelecer canais mais eficientes para receber as demandas da sociedade e atendê-las através de um sistema organizado de prestação de serviços a entidades públicas e privadas. Em outubro de 1986, o Cepea lançou a revista Preços Agrícola.

Nos primeiros anos da década de 1990, a BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros) iniciou contatos com o Cepea para a elaboração de indicadores de preços de commodities agrícolas, que viriam a orientar os contratos em mercado futuro desses produtos.

Além disso, pelo Esalq-Log (Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial da Esalq) são desenvolvidas atividades de pesquisa e extensão na área de logística aplicada ao setor agroindustrial. "Levantamos preços, custos e frete sem deixar de lado o foco acadêmico", disse Mirian.



Fotos: Claudinho Coradini/UP

Cepea estabelece indicadores e custos de produção de mais de 27 cadeias do agronegócio

Departamentos da Esalq

- Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN)
- Departamento de Ciência do Solo (LSO)
- Departamento de Ciências Biológicas (LCB)
- Departamento de Ciências Exatas (LCE)
- Departamento de Ciências Florestais (LCF)
- Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES)
- Departamento de Engenharia de Biossistemas (LEB)
- Departamento de Entomologia e Acarologia (LEA)
- Departamento de Fitopatologia e Nematologia (LFN)
- Departamento de Genética (LGN)
- Departamento de Produção Vegetal (LPV)
- Departamento de Zootecnia (LZT)

O departamento busca envolver alunos no Cepea e na Esalq-Log a fim de complementar a formação. Atualmente, são mais de 100 alunos de graduação que participam das pesquisas. "Além do conteúdo programático, eles têm a vivência fora da sala de aula. Trabalhando nestes projetos, ele já tem uma visão mais clara da iniciativa privada, suas demandas e pode até descobrir qual especialização irá seguir após a formação", afirmou a professora.

PECEGE — O programa de pós-graduação do LES está entre os melhores do Brasil. A pós-graduação oferece mestrado e doutorado, além

de diversos cursos de especialização e MBA. A Esalq também já prepara para aplicação uma nova pós-graduação em Administração. "Hoje temos mais de 3.000 alunos de extensão e também temos a

pós-graduação com ensino à distância. Alunos do Brasil inteiro assistem a aula ao vivo e podem debater com o professor", afirmou o professor da Esalq e coordenador do Pecege, Pedro Valentim Marques.



Mirian Bacchi: departamento busca envolver alunos para complementar formação



Pedro Marques: programa de pós-graduação do LES está entre os melhores do Brasil